

A mudança da cultura de prevenção a riscos, num município do Rio de Janeiro, por meio do Processo Apell

Claudia Avelar Barboza Lima Moura

Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu/ Proteção Comunitária - SuPDC /SMDC – Rio de Janeiro

Sebastião dos Reis Soares Filho

NUPDEC AMAT TINGUÁ – Rio de Janeiro

Carlos Augusto da Silva Januzzi

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente -GMA – Rio de Janeiro

Lucas Onofre Costa

Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu/ Meteorologia- Rio de Janeiro

Alexandre Luís Belchior dos Santos

Universidade federal Fluminense, Rio de Janeiro

Felipe Azevedo de Araújo Reis

Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotecnia de Niterói – Rio de Janeiro

Vitória Clem Belchior dos Santos

Instituto Ecopreservar – Rio de Janeiro

Jorge Ribeiro Lopes

Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu- Rio de Janeiro

RESUMO

O Processo Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais, que foi criado a partir de uma resolução da Organização das Nações Unidas - *United Nations Environment Programme*, em 1987, com a finalidade de atuar em situações de emergência agravada, tem como principal diretriz o alerta à comunidade acerca dos possíveis riscos existentes na fabricação, manuseio e utilização de materiais perigosos. Em Duque de Caxias, o Processo Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais tem a sua sede no bairro de Campos Elíseos desde 1999, onde realiza a interação entre as empresas ligadas ao Polo Petroquímico com a população que circunvizinha o Polo, realizando a conscientização, através de palestras a respeito dos riscos de acidentes e desastres naturais e tecnológicos, preconizados na Portaria 260/2022 do Ministério do Desenvolvimento Regional, apontando as suas ameaças, levando à compreensão da vulnerabilidade e, ainda fomentando a realização de treinamento e capacitação de voluntários. Assim, formam-se Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, que funcionam como lideranças comunitárias, que apoiam as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, que realizam um trabalho de impacto direto na minimização de danos e na cultura de prevenção ao risco à população. A pesquisa ora proposta tem como objetivo estimular a reflexão sobre a atuação do Processo no município de Duque de Caxias no Rio de Janeiro, Brasil, por meio de uma metodologia qualitativa e exploratória, onde atores profissionais, da grande área de proteção e defesa civil, estarão diretamente participando da criação e qualificação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil criadas no entorno e no Município, cujo resultado será a concretização do preceito da Política Nacional de Proteção



e Defesa Civil, no que se refere à participação social da comunidade, na diminuição de sua vulnerabilidade, tornando-se mais forte socioambientalmente e mais resiliente.

Palavras-chave: Processo APELL, Duque de Caxias, Voluntários.

Órgãos Financiadores: ex: CNPq; CAPES.